

AS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS E A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES E LIMITES DE UM PROJETO CONTRA HEGEMÔNICO

SOCIAL AND HUMAN SCIENCES AND TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION: POSSIBILITIES AND LIMITS OF A COUNTERHEGEMONIC PROJECT

CIENCIAS SOCIALES, HUMANAS Y FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA: POSIBILIDADES Y LÍMITES DE UN PROYECTO CONTRAHEGEMÓNICO

Bernardo de Mattos Figueiredo¹

Resumo: A partir do conflito epistemológico na formação em Educação Física (EF), o trabalho teve como objetivo investigar a presença hegemônica de conteúdos biologizantes nesta formação e se a maior presença das ciências sociais e humanas possibilitaria uma perspectiva de formação mais crítica e engajada socialmente dos professores de EF. Na pesquisa, foi realizada uma revisão de literatura da temática, uma pesquisa histórica sobre os suportes teóricos e práticos do campo e uma pesquisa documental de projetos políticos pedagógicos e currículos de cursos de formação em EF. A título de conclusões, constatou-se que os cursos os quais apresentam a maior presença das ciências sociais e humanas na sua grade curricular tendem a se aproximar do referido projeto contra hegemônico.

Palavras-chave: Educação Física. Conflito epistemológico. Ciências naturais e biológicas. Ciências sociais e humanas. Hegemonia e contra hegemonia.

Abstract: Based on the epistemological conflict in training in Physical Education (PE), the work aimed to investigate the hegemonic presence of biological content in this training and whether the greater presence of social and human sciences would enable a more critical and socially engaged training perspective PE teachers. In the research, a literature review on the subject, historical research on the theoretical and practical supports of the field and documental research of pedagogical political projects and PE training course curricula were carried out. By way of conclusions, it was found that the courses which present the greatest presence of social and human sciences in their curriculum tend to approach the aforementioned counter-hegemonic project.

Keywords: Physical education. Epistemological conflict. Natural and biological sciences. Social and human sciences. Hegemony and counter-hegemony.

Resumen: Partiendo del conflicto epistemológico en la formación en Educación Física (EF), este trabajo tuvo como objetivo investigar la presencia hegemónica de contenidos biológicos en esta formación y si la mayor presencia de las ciencias sociales y humanas permitiría una perspectiva formativa más crítica y socialmente comprometida con los profesores de EF. En la investigación se realizó una revisión de la literatura sobre el

¹ Graduado em Educação Física pela UFRJ, Pós-graduado em Pedagogia Crítica da Educação Física pela UFRJ, Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pela UERJ, Professor das Redes Municipais de ensino do Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu. E-mail: befigueiredo@uol.com.br

tema, así como una investigación histórica sobre los soportes teóricos y prácticos del campo y una investigación documental sobre proyectos políticos pedagógicos y currículos de cursos de formación en EF. A modo de conclusiones, se encontró que los cursos que tienen mayor presencia de las ciencias sociales y humanas en su currículo tienden a acercarse al mencionado proyecto contrahegemónico.

Palabras clave: Educación Física. Conflicto epistemológico. Ciencias naturales y biológicas. Ciencias sociales y humanas. Hegemonía y contrahegemonía.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho em questão teve como objetivo investigar em que medida os cursos de EF de universidades públicas do Grande Rio apresentam, nos programas de formação, alguma perspectiva que possibilitem a construção de uma prática pedagógica contra hegemônica. Ou seja, uma prática com uma perspectiva emancipadora para a formação humana diferente da perspectiva hegemônica e neoliberal do modo de produção capitalista (cujas determinações no plano econômico, político e ideológico) exercem influencia os diversos setores da sociedade, inclusive o educacional.

Para buscar tal objetivo, se apresentou um debate sobre o pressuposto de que existe uma hegemonia epistemológica das ciências naturais e biológicas (ciências da fisiologia, da bioquímica, por exemplo) na formação EF. Mesmo sem dar juízo de valor a este fato, houve um posicionamento crítico a favor de um projeto contra hegemônico. Buscou-se, também, ter em mente que os motivos sociais, políticos ou econômicos que sustentam tal pressuposto (a hegemonia epistemológica das ciências naturais e biológicas) fazem parte da história da EF.

2 PESQUISA

No contexto do citado conflito epistemológico da EF o trabalho pretendeu se apresentar como parte das pesquisas sobre a temática. A pesquisa sobre as bases teóricas da formação na área e sua relação com a tais projetos em disputa, buscou justificar a pertinência do trabalho, além do empreendimento de alçar um estudo qualificado sobre as opções pedagógicas e ideológicas dos professores de EF que serviriam e servem como referência para sua formação, à priori, e para fundamentar sua prática docente, à posteriori. Além disso, algumas questões importantes de serem pontuadas se apresentaram. (a) O debate sobre a aproximação da formação em EF com o estudo das ciências sociais e humanas pode oferecer elementos para que o professor da área compreenda melhor a sociedade na qual está inserido e sua prática educativa, mesmo entendendo a instituição escola como um instrumento político que transmite, na maioria

das vezes, uma ideologia neoliberal dominante na sociedade. (b) O entendimento da importância desta vinculação. (c) O estudo dos pressupostos político-ideológicos do projeto contra hegemônico na EF. (d) As possibilidades reais desse projeto no contexto histórico.

No primeiro capítulo, a ideia foi de trabalhar sobre a relação da EF e da formação humana em perspectiva omnilateral. Conceitos como os de *hegemonia* e *Estado Ampliado* em Gramsci contribuíram para dar contornos naquele início de debate. A ideia foi de explicar a questão dos projetos: *hegemônico* e *contra hegemônico*. Foram abordadas, também, as concepções de mundo ligadas ao contexto educacional, e ainda, algumas categorias pertinentes para o debate como: produção de conhecimento na perspectiva materialista histórica e dialética, Escola Unitária, Politecnia, Omnilateralidade e Pedagogia Socialista. Esse último busca abrir espaço para um debate mais amplo sobre a concepção humana no Marxismo. No fechamento deste primeiro capítulo foi feito um panorama histórico para contextualizar, classificar e caracterizar esse conflito epistemológico que caminha ao lado da EF. Além de autores importantes da área, convocamos outros grandes pesquisadores e pensadores que contribuem com a história do corpo do homem e sua relação com os momentos históricos que, desta forma, ajudam a pensar sobre a EF.

O segundo capítulo tratou das concepções de homem e do campo em disputa. Este que foi dividido em dois subcapítulos, trabalhou as concepções e tendências da EF, seguido da apresentação e discussão das principais tendências da área. No segundo subcapítulo, o qual foi intitulado “*O homem e o corpo moderno: suportes teóricos e práticas disciplinares*”, o intuito foi de valorizar o debate sobre o objeto de estudo da EF, para mostrar, mesmo com o risco de uma polêmica no cenário acadêmico atual, que as pesquisas de Marx e Foucault sobre o tema contribuem qualitativamente para o trabalho. Para dar contornos finais ao capítulo, foram abordados num terceiro momento, alguns exemplos de sujeitos da EF, na atualidade, que compreendem o homem, o corpo e o corpo dos professores e das professoras de EF, de maneira contra hegemônica, por meio de uma perspectiva para formação humana.

No capítulo 3, foi elaborada uma *análise documental* na qual realizou-se a abordagem qualitativa deste estudo que teve como objetivos: a) analisar criticamente as DCN para os cursos de Graduação em EF de 2004, procurando identificar os elementos presentes que podem contribuir ou limitar a construção de um projeto contra hegemônico na formação em EF; b) analisar os Projetos Pedagógicos de cursos de EF

de IES públicas localizadas no Grande Rio, para identificar a presença de conteúdo das áreas de ciências sociais e humanas, bem como a proporcionalidade em relação à presença de conteúdo das áreas relativas às ciências naturais e biológicas; c) analisar os currículos dos cursos, verificando quais das disciplinas obrigatórias possibilitam uma prática pedagógica contra hegemônica. A ideia foi de trabalhar na perspectiva comparada entre os cursos para verificar se existiam ressonâncias e/ou diferenciações nas propostas destes. Outro objetivo foi de dar sustentação a todo o debate teórico da pesquisa bibliográfica, anterior, investigando tais documentos relacionados à formação na área. Portanto, entendemos que no desenvolvimento deste último capítulo o leitor pode se deparar com importantes exemplos concretos para tentar fundamentar e fazer um arranjo geral da compreensão dos debates e das discussões anteriores.

A ideia do trabalho de dar este desenvolvimento aos dois capítulos (I e II) no formato: *debate teórico – história – debate teórico*, teve como objetivo desenvolver uma dissertação de mestrado que se caracteriza como contra hegemônica em sua estrutura textual, também. O referencial teórico-metodológico da dissertação (fundamentado no materialismo histórico dialético) se localiza nos dois capítulos de desenvolvimento do texto, assim como da discussão sobre o tema e da contextualização histórica que envolve tal discussão. Esta estratégia de organização do trabalho se deu com o objetivo de dar um arranjo mais orgânico a dissertação.

3 CONSIDERAÇÕES

Respeitando os limites de qualquer empreendimento teórico, considerou-se que a dissertação não se esgotaria em si mesmo, estabelecendo o início provisório e incompleto de uma pesquisa que apenas investiu em um novo olhar sobre um tema já conhecido e trabalhado na EF. Ampliar a discussão, o debate e ainda suscitar outras pesquisas que deem continuidade ao estudo desse tema foram centrais no empreendimento. Acreditou-se ter sido possível despertar novas provocações e questões a serem trabalhadas em futuras pesquisas e, principalmente, na prática pedagógica, social e política dos professores desta prática social – a EF – que pretendem se formar e trabalhar de forma contra hegemônica no atual momento da história do modo de produção capitalista.

REFERÊNCIA DA DISSERTAÇÃO

FIGUEIREDO, Bernardo de Mattos. **As ciências sociais e humanas e a formação em Educação Física:** possibilidade e limites de um projeto contra hegemônico. 114f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

